

CULTIVO INTERCALAR ANTECIPADO DE MILHO SEGUNDA SAFRA NAS ENTRELINHAS DA SOJA: RESULTADOS DE 5 ANOS AGRÍCOLAS EM SETE LAGOAS, MINAS GERAIS. ^(*)

Júlia Resende Oliveira Silva⁽¹⁾, Decio Karam⁽²⁾, Emerson Borghi⁽²⁾, Tamiris da Graça Rocha Freitas⁽³⁾

Palavras-chave: *Zea mays*, redução de risco, sistema antecipe, sistemas de produção.

O Sistema Antecipe, tecnologia desenvolvida pela Embrapa, é uma iniciativa importante para adaptar a agricultura brasileira as mudanças climáticas. Com esse sistema, o produtor tem a possibilidade de semear a segunda safra dentro do calendário agrícola ideal, diminuindo os riscos e aumentando a resiliência e a sustentabilidade da agricultura frente aos riscos climáticos cada vez mais frequentes e intensos. O objetivo deste trabalho foi avaliar dois sistemas de cultivo de milho segunda safra em Sete Lagoas (MG), em 5 anos agrícolas consecutivos. O experimento foi conduzido em condições de sequeiro na Embrapa Milho e Sorgo, em Sete Lagoas, Minas Gerais, durante os anos agrícolas 2018/2019 a 2022/23. Foram avaliados dois sistemas de cultivo: Sistema 1 - semeadura intercalar mecanizada de milho nas entrelinhas da soja (Antecipe), com corte das plantas de milho em razão da passagem da colhedora no momento da colheita da soja; Sistema 2 - Colheita da soja após maturidade fisiológica e semeadura do milho. A semeadura do Sistema 1 foi realizada com semeadora-adubadora específica desenvolvida para o sistema Antecipe. A semeadura do milho no Sistema Antecipe foi realizada entre os dias 24/02 e 18/03 enquanto no sistema convencional as semeaduras ocorreram entre os dias 13/03 e 02/04. Os tratamentos foram dispostos em faixas. Cinco repetições foram realizadas em cada Sistema para a análise da produtividade de grãos, e os dados foram calculados para kg ha⁻¹ (13% base úmida). Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F ($p < 0,05$). A média de produtividade para o Sistema Antecipe nos 5 anos agrícolas foi de 4182 kg ha⁻¹, equivalente a 67,7% mais grãos comparado ao Sistema 2. Nos anos avaliados, o Sistema 1 foi semeado em média 16 dias antes da colheita da soja e, considerando a média pluviométrica do período, o Sistema 1 obteve 35% mais de precipitação, influenciando diretamente na produtividade. No total do período, foram produzidos 23 t ha⁻¹ de grãos no Sistema 1 e 12,8 t ha⁻¹ no Sistema 2, com média de precipitação de 114,6 mm ano⁻¹. Mesmo em região com risco climático como a região Central de MG, o Sistema Antecipe reduz o risco para a segunda safra de milho, permitindo ao produtor maior estabilidade e produtividade.

^(*)Fonte financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

(1) Engenheira Agrônoma, Bolsista de doutorado, Universidade Federal de Lavras, Rua K 202, Lavras, MG. E-mail: julia.resende.oliveira17@gmail.com

(2) Engenheiro Agrônomo, Pesquisador na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Sete Lagoas – MG., E-mail: decio.karam@embrapa.br; emerson.borghi@embrapa.br

(3) Estudante de Agronomia, Universidade Federal de São João del-Rei, Sete Lagoas – MG. Email: tamiristeixeirarocha@gmail.com